



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
 SECRETARIA-GERAL

ADMITIDO, NUMERE-SE E
 PUBLIQUE-SE

Baixa à Comissão: Economia

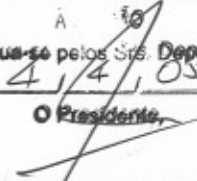
Para parecer até, 4, 5, 05
4, 4, 05

O Presidente,


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A 10

Distribuído pelos Srs. Deputados
4, 4, 05

O Presidente,


Exmº. Senhor
 Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
 Presidente da Assembleia Legislativa da
 Região Autónoma dos Açores
 Rua Marcelino Lima

9901-858 HORTA

599

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		Pº.39-6/77	2005.03.29

ASSUNTO: PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL Nº 15/2005 –
 ALTERAÇÃO AO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL Nº 26/2000/A, DE
 10 DE AGOSTO, QUE CRIOU O SIDER – SISTEMA DE INCENTIVOS
 PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DOS AÇORES

Para efeitos de apreciação e posterior aprovação por parte dessa Assembleia
 Legislativa, encarrega-me Sua Excelência o Presidente do Governo Regional de enviar
 a V. Exª. a Proposta de Decreto Legislativo Regional referenciada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O SECRETÁRIO-GERAL

LUÍS FRANCISCO PAVÃO DE MEDEIROS BRADFORD

Anexo, o mencionado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1081 Proc. Nº 102

Data 05/04/05
 Palácio da Conceição - 9504-509 Ponta Delgada

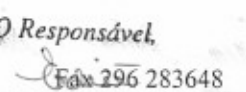
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Título: Proposta Dec. Leg. Regional

Ass.: Alteração ao DLR nº 26/2000/A de 10 de Agosto que criou o SIDER - Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores.

Entrada nº 18/2005 de 05/04/05

Arquivo nº 102

O Responsável,

 Edif. 296 283648

LEGISLAÇÃO
 Tel. 296 301100



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
b) _____

PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL

Alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 26/2000/A, de 10 de Agosto, que criou o SIDER – Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores

O Decreto Legislativo Regional n.º 26/2000/A, de 10 de Agosto, criou o SIDER – Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores, que abrange um conjunto de intervenções com carácter inovador, quer nas actividades que abrange, quer nos instrumentos que utiliza, privilegiando as acções integradas nos sectores considerados estratégicos para o desenvolvimento regional, dividindo-se em três subsistemas.

Atendendo a que, na sequência da experiência colhida com a execução do SIDER, torna-se desejável incluir diversas actividades estratégicas para o desenvolvimento económico e social, nomeadamente no que se refere ao sector da animação turística, turismo de saúde, e nas áreas de prestação de serviços à infância e aos idosos, importa agora operar algumas reformas no seu âmbito de aplicação, incluindo medidas de discriminação positiva, visando o reforço da coesão territorial.

Nos termos da alínea t) do artigo 60º do Estatuto Político-Administrativo, o Governo Regional apresenta à Assembleia Legislativa a seguinte proposta de decreto legislativo regional:

Artigo 1º

(Alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 26/2000/A, de 10 de Agosto)

1. Os artigos 2º, 3º, 4º e 9º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2000/A, de 10 de Agosto, passam a ter a seguinte redacção:

«Artigo 2.º [...]

O SIDER tem como objectivos o fortalecimento e modernização da economia regional e a diversificação da oferta de bens e serviços, privilegiando iniciativas com carácter inovador que contribuam para a igualdade de oportunidades, protecção ambiental, ordenamento do território, valorização dos recursos endógenos, fixação das populações, criação de emprego e coesão territorial.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

Artigo 3º [...]

1.
 - a)
 - b)
 - c)
 - d)
 - e)
 - f)
 - g) Divisão 62 (transportes aéreos), grupo 621 (transportes aéreos regulares) e 622 (transportes aéreos não regulares);
 - h)
 - i) Divisão 71 (aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais domésticos), grupo 711 (aluguer de veículos automóveis) e grupo 714 (aluguer de bens de uso pessoal e doméstico, n.e.);
 - j)
 - k)
 - l)
 - m) Divisão 85 (saúde e acção social), subclasse 85313 (acção social para pessoas idosas, com alojamento) e subclasse 85321 (Acção social para a infância e juventude, sem alojamento);
 - n) Anterior alínea m);
 - o) Anterior alínea n);
 - p) Anterior alínea o).
2.
3. No âmbito da subclasse 85321 apenas são apoiadas creches e infantários.
4. Anterior nº 3.
5. Anterior nº 4.

Artigo 4º [...]



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
b) _____

1.
2. O SIDET destina-se a apoiar projectos na área do turismo, nas actividades abrangidas pelas alíneas d), e), f), g), h), i), o) e p) do n.º 1 do artigo 3.º com despesas de investimento em capital fixo superiores a 15.000,00, com excepção de programas e acções de promoção e animação turísticas, em que o limite inferior de despesas é de 5.000,00 euros, com limites superiores a definir na regulamentação específica.
3. O SIDEL destina-se a apoiar projectos vocacionados fundamentalmente para a satisfação do mercado local com despesas de investimento em capital fixo superiores a € 15.000,00 e inferiores a €150.000,00 nas áreas de actividade abrangidas pelas alíneas a), b), c), d), e), j), k), l), n) e p) do n.º 1 do artigo 3.º, sendo de € 2.500,00 o limite inferior de despesas nos projectos de artesanato.
4. O SIDEP destina-se a premiar os projectos de investimento que se enquadrem nas actividades indicadas no n.º 1 do artigo 3.º e que sejam aprovados em sistemas de incentivos do PRIME – Programa de Incentivos à Modernização da Economia, com despesas elegíveis de valor igual ou superior a 150.000 euros, ou a apoiar projectos de investimento que assumam um carácter estratégico para o desenvolvimento económico e social regional, de acordo com condições a definir na regulamentação específica.

Artigo 9.º **[...]**

1.
2. No caso de projectos de promoção turística nas áreas de actividade abrangidas pelas alíneas d), f), g), h), i), o) e p) do n.º 1 do artigo 3.º, consideram-se elegíveis até aos limites estabelecidos em regulamento específico as despesas com:
 - a) Campanhas publicitárias e produção de peças promocionais;
 - b) Acções de distribuição e comercialização de produtos turísticos, nomeadamente *mailings*;
 - c) Viagens promocionais e educacionais, incluindo transportes e estadas;
 - d) Organização e participação em feiras turísticas;
 - e) Estudos;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

- f) Criação e registo de marcas promocionais;
- g) Outras despesas suportadas por operadores turísticos ou agências de viagens que actuem fora da Região, desde que visem a promoção, divulgação e comercialização de produtos turísticos regionais.

3.

4. No caso dos projectos de promoção na área do artesanato abrangidos pelas alíneas a) e c) do n.º 1 do artigo 3.º, consideram-se elegíveis até aos limites estabelecidos em regulamento específico as despesas com:

- a) Campanhas publicitárias;
- b) Acções de distribuição e comercialização de produtos artesanais, incluindo transportes e estadas;
- c) Organização e participação em feiras da especialidade, mostras e outros certames;
- d) Estudos;
- e) Criação de catálogos e embalagens, desde que visem a promoção, divulgação e comercialização dos produtos exclusivamente produzidos na Região.

5.

6.

7.»

2. No Decreto Legislativo Regional nº 26/2000/A, de 10 de Agosto, onde se lê:

- a) Na alínea a) do nº 1 do artigo 11º, no nº 1 do artigo 12º, nos nºs 1 e 2 do artigo 13º e no nº 1 do artigo 16º «Secretaria da Economia» passa a ler-se «departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia»;
- b) No artigo 15º, no nº 2 do artigo 16º, no nº 4 do artigo 17º, no nº 1 do artigo 18º e no nº 3 do artigo 19º «Secretário da Economia» passa a ler-se «membro do Governo Regional com competência em matéria de economia».



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
b) _____

**Artigo 2º
(Republicação)**

O Decreto Legislativo Regional n.º 26/2000/A, de 10 de Agosto, com as alterações que lhe foram ora introduzidas, é republicado em anexo ao presente diploma, do qual faz parte integrante.

**Artigo 3º
(Entrada em vigor)**

O presente diploma entra em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Governo Regional, em Ponta Delgada, em 21 de Março de 2005.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE CÉSAR



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
b) _____

Anexo

Artigo 1.º **Objecto**

O presente diploma cria o Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento Regional dos Açores, adiante designado por SIDER.

Artigo 2.º **Objectivos**

O SIDER tem como objectivos o fortalecimento e modernização da economia regional e a diversificação da oferta de bens e serviços, privilegiando iniciativas com carácter inovador que contribuam para a igualdade de oportunidades, protecção ambiental, ordenamento do território, valorização dos recursos endógenos, fixação das populações, criação de emprego e coesão territorial.

Artigo 3.º **Âmbito**

1. São susceptíveis de apoio no âmbito do SIDER os projectos de Investimento localizados na Região Autónoma dos Açores nas áreas incluídas nas seguintes divisões da Classificação Portuguesa de Actividades Económicas (CAE Rev. 2, 1993):
 - a) Divisões 10 a 37 (indústria);
 - b) Divisão 45 (construção);
 - c) Divisões 50 a 52 (comércio), à excepção da sub-classe 52310;
 - d) Divisão 55 (alojamento e restauração), à excepção da classe 5551;
 - e) Divisão 60 (transportes terrestres, transportes por oleodutos ou gasodutos), subclasses 60220 e 60240;
 - f) Divisão 61 (transportes por água), grupo 611 (transportes marítimos);
 - g) Divisão 62 (transportes aéreos), grupo 621 (transportes aéreos regulares) e 622 (transportes aéreos não regulares);
 - h) Divisão 63 (actividades anexas e auxiliares dos transportes; grupo 633 (agências de viagens e do turismo);



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____
- i) Divisão 71 (aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais domésticos), grupo 711 (aluguer de veículos automóveis) e grupo 714 (aluguer de bens de uso pessoal e doméstico, n.e.);
- j) Divisão 72 (actividades informáticas e conexas);
- k) Divisão 73 (investigação e desenvolvimento);
- l) Divisão 74 (outras actividades de serviços, prestados principalmente às empresas);
- m) Divisão 85 (saúde e acção social), subclasse 85313 (acção social para pessoas idosas, com alojamento) e subclasse 85321 (Acção social para a infância e juventude, sem alojamento);
- n) Divisão 90 (saneamento, higiene pública e actividades similares);
- o) Divisão 92 (actividades recreativas, culturais e desportivas), classes 9211, 9232, 9233, 9234, 9261, 9262 e 9272;
- p) Divisão 93 (outras actividades de serviços), classes 9301 e 9304.
2. Consideram-se incluídos nas áreas da indústria e do comércio os projectos de investimento relativos à produção e comercialização de produtos do artesanato regional.
3. No âmbito da subclasse 85321 apenas são apoiadas creches e infantários.
4. Os projectos de investimento que visem a criação de novas empresas, a expansão e ou modernização das existentes, bem como a alteração de localização de estabelecimentos, serão definidos e apoiados nos termos dos regulamentos dos respectivos subsistemas, consoante a sua natureza e localização.
5. O SIDER não abrange os projectos de investimento nas actividades elegíveis no âmbito do FEOGA.

Artigo 4.º **Subsistemas**

1. O SIDER é constituído por subsistemas que se distinguem pelos objectivos, pelas entidades gestoras e ainda pela natureza e dimensão dos projectos:
- a) Subsistema para o Desenvolvimento do Turismo, adiante designado por SIDET;
- b) Subsistema para o Desenvolvimento Local, adiante designado por SIDEL;
- c) Subsistema de Prémios, adiante designado por SIDEP.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

2. O SIDET destina-se a apoiar projectos na área do turismo, nas actividades abrangidas pelas alíneas d), e), f), g), h), i), o) e p) do n.º 1 do artigo 3.º com despesas de investimento em capital fixo superiores a € 15.000,00, com excepção de programas e acções de promoção e animação turísticas, em que o limite inferior de despesas é de € 5.000,00 euros, com limites superiores a definir na regulamentação específica.
3. O SIDEL destina-se a apoiar projectos vocacionados fundamentalmente para a satisfação do mercado local com despesas de investimento em capital fixo superiores a € 15.000,00 e inferiores a € 150.000,00 nas áreas de actividade abrangidas pelas alíneas a), b), c), d), e), j), k), l), n) e p) do n.º 1 do artigo 3.º, sendo de € 2.500,00 o limite inferior de despesas nos projectos de artesanato.
4. O SIDEPE destina-se a premiar os projectos de investimento que se enquadrem nas actividades indicadas no n.º 1 do artigo 3.º e que sejam aprovados em sistemas de incentivos do PRIME – Programa de Incentivos à Modernização da Economia, com despesas elegíveis de valor igual ou superior a € 150.000,00, ou a apoiar projectos de investimento que assumam um carácter estratégico para o desenvolvimento económico e social regional, de acordo com condições a definir na regulamentação específica.

Artigo 5.º

Natureza e montante do incentivo

1. A natureza dos incentivos reveste a forma de apoio não reembolsável, apoio reembolsável à taxa de juro zero, ou bonificação de juros.
2. Os regulamentos do SIDET, SIDEL e SIDEPE fixam as formas de apoio, o montante máximo do incentivo, calculado em função das despesas elegíveis, bem como as taxas de comparticipação aplicáveis.

Artigo 6.º

Promotores

A regulamentação específica de cada subsistema definirá o respectivo universo de beneficiários, que poderá incluir empresas ou associações de qualquer natureza e sob qualquer forma jurídica.

Artigo 7.º

Condições de acesso dos promotores

1. Os promotores devem comprovar que preenchem as seguintes condições de acesso, de acordo com a respectiva regulamentação:

(a) - Departamento Governamental
(b) - Direcção Regional



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____
- a) Estar legalmente constituídos ou comprometer-se a fazê-lo até à data da celebração do contrato de concessão de incentivos;
- b) Ter regularizada a sua situação contributiva com o Estado e a segurança social;
- c) Dispor, ou comprometer-se a dispor, de contabilidade devidamente organizada à data da celebração do contrato;
- d) Possuir uma situação económica e financeira equilibrada;
- e) Dispor, ou comprometer-se a dispor, das autorizações e licenciamentos necessários ao exercício da actividade;
- f) Dispor, ou comprometer-se a dispor, de registo para efeitos de cadastro industrial ou comercial, quando aplicável.
2. Os promotores devem comprometer-se ainda a:
- a) Satisfazer as demais condições de acesso previstas no presente diploma e nos regulamentos aplicáveis;
- b) Afectar o projecto à actividade e à localização geográfica durante um período mínimo de cinco anos, ou até ao final do prazo de reembolso do incentivo, se este for superior, contado a partir da data de conclusão do investimento, salvo nos casos, a definir nos regulamentos, em que a atendibilidade de tais prazos não seja viável.
3. São dispensados das condições previstas nas alíneas b) e d) do n.º 1 os promotores cuja data de constituição tenha ocorrido nos 90 dias anteriores à data da apresentação da candidatura.

Artigo 8.º **Condições de acesso dos projectos**

Os projectos devem preencher as seguintes condições de acesso:

- a) Existência de um financiamento equilibrado, com o mínimo de 25% de capitais próprios;
- b) Viabilidade económica e financeira, devidamente demonstrada de acordo com critérios a definir na regulamentação;
- c) Não terem sido Iniciados até à data da apresentação da candidatura, com excepção da aquisição de terrenos e da elaboração de estudos directamente associados ao projecto;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
b) _____

- d) Satisfazer as demais condições de acesso previstas no presente diploma e nos regulamentos aplicáveis.

Artigo 9.º **Despesas elegíveis**

1. Sem prejuízos de outras que venham a ser fixadas em cada um dos regulamentos dos subsistemas, consideram-se elegíveis para efeitos de cálculo do Incentivo, relativamente aos projectos do SIDER, as despesas com:
 - a) Construção e adaptação de infra-estruturas e edifícios, até ao limite previsto nos regulamentos;
 - b) Aquisição de equipamento;
 - c) Aquisição de software,
 - d) Aquisição de veículos ou outro material de transporte, desde que demonstrada a sua imprescindibilidade para o projecto, e até ao limite previsto nos regulamentos;
 - e) Acompanhamento técnico do projecto e estudos directamente associados à realização deste, com excepção dos concluídos há mais de um ano em relação à data da apresentação da candidatura;
 - f) Investimentos de natureza incorpórea conducentes à melhoria da gestão, designadamente investimentos em factores de competitividade nas áreas da internacionalização, inovação, ciências e tecnologia, sistemas da qualidade, da segurança e da gestão ambiental, Introdução de tecnologias de informação e comunicações, técnicas de distribuição, comercialização, marketing e design.

2. No caso de projectos de promoção turística nas áreas de actividade abrangidas pelas alíneas d), f), g), h), i), o) e p) do n.º 1 do artigo 3.º, consideram-se elegíveis até aos limites estabelecidos em regulamento específico as despesas com:
 - a) Campanhas publicitárias e produção de peças promocionais;
 - b) Acções de distribuição e comercialização de produtos turísticos, nomeadamente *mailings*;
 - c) Viagens promocionais e educacionais, incluindo transportes e estadas;
 - d) Organização e participação em feiras turísticas;
 - e) Estudos;
 - f) Criação e registo de marcas promocionais;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____
- g) Outras despesas suportadas por operadores turísticos ou agências de viagens que actuem fora da Região, desde que visem a promoção, divulgação e comercialização de produtos turísticos regionais.
3. No caso de projectos de acções de animação turística, nas áreas de actividade abrangidas pelas alíneas d) e f) do n.º 1 do artigo 3.º, consideram-se elegíveis até aos limites estabelecidos em regulamento específico as despesas com serviços de animadores, artistas e técnicos, transportes e estadas dos mesmos, bem como as respectivas acções de divulgação e, complementarmente, a aquisição ou locação de equipamentos e materiais indispensáveis à realização das acções.
4. No caso dos projectos de promoção na área do artesanato abrangidos pelas alíneas a) e c) do n.º 1 do artigo 3.º, consideram-se elegíveis até aos limites estabelecidos em regulamento específico as despesas com:
- a) Campanhas publicitárias;
 - b) Acções de distribuição e comercialização de produtos artesanais, incluindo transportes e estadas;
 - c) Organização e participação em feiras da especialidade, mostras e outros certames;
 - d) Estudos;
 - e) Criação de catálogos e embalagens, desde que visem a promoção, divulgação e comercialização dos produtos exclusivamente produzidos na Região.
5. O cálculo das despesas elegíveis é efectuado a preços correntes, deduzido o imposto sobre o valor acrescentado (IVA), sempre que o promotor do projecto seja sujeito passivo desse imposto e possa exercer o direito à dedução.
6. O investimento previsto deve contemplar todas as rubricas necessárias à completa implementação do projecto.
7. Para efeitos do disposto no n.º 1 deste artigo, apenas são considerados os valores declarados pelo promotor do projecto que correspondam aos custos médios do mercado, podendo a entidade responsável pela análise da candidatura, caso não se verifique essa correspondência, proceder à respectiva adequação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

Artigo 10.º **Despesas não elegíveis**

Não são elegíveis as despesas com:

- a) Terrenos, excepto nos casos de projectos de reinstalação obrigatória de estabelecimentos, até ao limite previsto nos regulamentos;
- b) Infra-estruturas, edifícios, equipamento e *software* não directamente ligados à actividade em que se enquadra o projecto;
- c) Aquisição de edifícios, à excepção das situações previstas na regulamentação do SIDET e do SIDEPE;
- d) Aquisição de bens em estado de uso, à excepção das situações previstas na regulamentação do SIDET e do SIDEPE;
- e) Trespases e direitos de utilização de espaços;
- f) Obras de manutenção ou conservação de infra-estruturas e edifícios;
- g) Fundo de maneiço;
- h) Juros durante a construção;
- i) Custos internos da empresa, com excepção dos admitidos na regulamentação específica;
- j) Todas as rubricas de investimento que não apresentam suficiente justificação ou relevante importância para o desenvolvimento do projecto.

Artigo 11.º **Quadro institucional**

1. Intervêm na gestão do SIDER:
 - a) O departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia;
 - b) O Conselho Regional de Incentivos;
 - c) As câmaras municipais;
 - d) As associações empresariais;
 - e) As comissões de selecção.
2. A composição das comissões de selecção de cada subprograma será definida no respectivo regulamento.

(a) - Departamento Governamental
(b) - Direcção Regional



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

Artigo 12.º **Apresentação das candidaturas**

1. As candidaturas ao SIDEP e SIDET são apresentadas no departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia.
2. As candidaturas ao SIDEL são apresentadas nas associações empresariais ou na câmara municipal do concelho onde se localize o investimento.

Artigo 13.º **Instrução**

1. As candidaturas ao SIDEP e SIDET são analisadas pelo departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia.
2. As candidaturas ao SIDEL são analisadas pelas entidades referidas na alínea d) do n.º 1 do artigo 11.º, mediante protocolos a celebrar com o departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia, nos quais será definido o seu âmbito de intervenção.
3. A selecção dos projectos de investimento apresentados no âmbito do SIDER é feita pela comissão de selecção do respectivo subprograma.

Artigo 14.º **Audiência do promotor**

1. Depois de completada a instrução da candidatura e após a sua análise, deve a mesma ser submetida à apreciação da comissão de selecção do respectivo subprograma
2. A comissão de selecção elabora um projecto de decisão que, sendo desfavorável ao promotor, ser-lhe-á comunicada através de carta registada com aviso de recepção.
3. O promotor, querendo, pode apresentar alegações contrárias, no prazo de 20 dias úteis contados da notificação, as quais serão submetidas a decisão conjuntamente com a reapreciação da candidatura.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

Artigo 15.º **Concessão de incentivos**

Os incentivos são concedidos mediante despacho do membro do Governo Regional com competência em matéria de economia ou por resolução do Conselho do Governo, de acordo com as competências para autorização de despesas.

Artigo 16.º **Contrato de concessão dos incentivos**

1. As condições de concessão dos incentivos são estabelecidas por contrato a celebrar, por documento particular, entre o departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia e o promotor.
2. Os modelos de contrato são homologados por despacho do membro do Governo Regional com competência em matéria de economia, devendo dele constar cláusulas relativas aos objectivos do projecto de investimento, à forma e montante do incentivo concedido, aos direitos e obrigações das partes e, sendo caso disso, às garantias a prestar.
3. Os contratos devem ser celebrados nos prazos que vierem a ser fixados em regulamentação específica, sob pena de caducidade da concessão dos incentivos, desde que a responsabilidade pelo incumprimento do prazo seja imputável ao promotor.

Artigo 17.º **Renegociação do contrato e cessão da posição contratual**

1. O contrato de concessão de incentivos pode ser objecto de renegociação no caso de alteração das condições de mercado ou financeiras que justifiquem uma interrupção do investimento, uma alteração do calendário da sua realização ou uma modificação das condições de exploração.
2. A renegociação do contrato de concessão de incentivos nunca poderá implicar um acréscimo dos incentivos inicialmente contratados.
3. A posição contratual do promotor no contrato de concessão de incentivos pode ser objecto de cessão, por motivos devidamente fundamentados, uma vez verificadas, relativamente ao cessionário, as condições de acesso previstas no artigo 7.º



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

4. Compete ao membro do Governo Regional com competência em matéria de economia autorizar a renegociação do contrato de concessão de incentivos e a cessão da posição contratual do promotor.

Artigo 18.º **Rescisão do contrato**

1. O contrato de concessão de incentivos pode ser rescindido, por despacho do membro do Governo Regional com competência em matéria de economia, com os seguintes fundamentos:
 - a) Não execução do projecto de investimento nos termos previstos no contrato de concessão de incentivos, por causa imputável ao promotor;
 - b) Prestação de informações falsas ou viciação de dados, nomeadamente de elementos justificativos das despesas, na fase de candidatura e na fase de acompanhamento do projecto;
 - c) Não cumprimento das obrigações legais e fiscais;
 - d) Não cumprimento das obrigações previstas no contrato de concessão de incentivos.
2. A rescisão do contrato implica a restituição dos incentivos concedidos, sendo o promotor obrigado a repor as importâncias recebidas no prazo de 90 dias a contar da data do recebimento da notificação, acrescidos de juros a determinar nos termos do contrato de concessão dos incentivos.

Artigo 19.º **Acompanhamento, fiscalização e avaliação**

1. Para efeitos de acompanhamento, fiscalização e avaliação dos projectos de investimento, os promotores ficam sujeitos à verificação da utilização do incentivo e devem fornecer todos os elementos que lhes forem solicitados, bem como permitir o acesso aos locais de realização do investimento.
2. O acompanhamento e fiscalização de 1.º nível é efectuado pelo departamento do Governo Regional com competência em matéria de economia ou pelas entidades referidas nas alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 10.º, mediante protocolos a celebrar para o efeito.
3. A fiscalização de 2.º nível é efectuada pela Inspeção Administrativa Regional ou por empresas especializadas, podendo ser solicitada pelo membro do Governo

(a) - Departamento Governamental
(b) - Direcção Regional



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

Regional com competência em matéria de economia ou pela unidade de gestão do Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores (PRODESA).

4. A avaliação dos subsistemas e do grau de sucesso dos respectivos projectos de investimento é efectuada pelo Conselho Regional de Incentivos.

Artigo 20.º

Proibição de acumulação de incentivos

Os incentivos previstos no presente diploma não são cumuláveis com quaisquer outros da mesma natureza, sem prejuízo do previsto para o SIDEP.

Artigo 21.º

Regulamentação

Os regulamentos dos subsistemas do SIDER serão aprovados por decreto regulamentar regional no prazo de 60 dias.

Artigo 22.º

Disposições transitórias

1. Os Decretos Legislativos Regionais n.ºs 11/83/A, de 19 de Março, 4/92/A, de 11 de Fevereiro, 2/95/A, de 20 de Fevereiro, e 8/96/A, de 14 de Junho, bem como a respectiva regulamentação, continuam a aplicar-se aos projectos de investimento aprovados no âmbito dos sistemas de incentivos por eles criados.
2. As despesas efectuadas posteriormente a 1 de Janeiro de 2000, no âmbito de projectos iniciados após aquela data, e abrangidos pelo presente diploma, poderão ser comparticipadas, desde que as respectivas candidaturas sejam apresentadas no prazo de 90 dias úteis, contados da data de entrada em vigor da respectiva regulamentação específica.
3. As candidaturas apresentadas no âmbito dos subsistemas do SIRAA — Sistema de Incentivos da Região Autónoma dos Açores, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/95/A, de 20 de Fevereiro, e do SITRAA — Sistema de Incentivos ao Turismo na Região Autónoma dos Açores, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 8/96/A, de 14 de Junho, e que não tenham sido objecto de decisão, podem transitar para o sistema de incentivos criado pelo presente diploma, desde que envolvam despesas efectuadas somente a partir de 19 de Novembro de 1999, devendo para o efeito ser solicitada a respectiva transição para o



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
- b) _____

SIDER, num prazo de 60 dias contados a partir da entrada em vigor da respectiva regulamentação específica.

4. Aos projectos de investimento abrangidos pelo disposto no número anterior continuam a aplicar-se as disposições constantes dos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 2/95/A, de 20 de Fevereiro, e 8/96/A, de 14 de Junho, bem como a respectiva regulamentação.

Artigo 23.º **Norma revogatória**

Sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 4 do artigo anterior, são revogados os seguintes diplomas:

- a) Decreto Regional n.º 20/82/A, de 19 de Agosto;
- b) Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/A, de 19 de Março;
- c) Decreto Legislativo Regional n.º 41/92/A, de 11 de Fevereiro;
- d) Decreto Legislativo Regional n.º 2/5/A, de 20 de Fevereiro;
- e) Decreto Legislativo Regional n.º 8/96/A, de 14 de Junho;
- f) Decreto Legislativo Regional n.º 6/2000/A, de 17 de Abril;
- g) Decreto Regulamentar Regional n.º 43/83/A, de 10 de Setembro;
- h) Decreto Regulamentar Regional n.º 13/95/A, de 28 de Julho;
- i) Decreto Regulamentar Regional n.º 6/99/A, de 12 de Abril;
- j) Decreto Regulamentar Regional n.º 71/99/A, de 12 de Maio;
- k) Decreto Regulamentar Regional n.º 19/99/A, de 21 de Dezembro.

Artigo 24.º **Entrada em vigor**

O presente diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GOVERNO REGIONAL

- a) _____
b) _____

Aprovada em Conselho do Governo Regional, em Ponta Delgada, em 21 de Março de 2005.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE CÉSAR